
A MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS APRENDIZAGENS

THE MOTIVATION IN THE PROCESS OF DEVELOPMENT OF LEARNING

Francisco Fonseca Teixeira¹

Heliton Manys²

José Carlos Costa dos Santos³

RESUMO

O objetivo deste artigo é entender a importância da motivação e sua relação com os processos de ensino e de aprendizagem. Assim sendo, parte-se da ideia que o trabalho do professor envolve muitos desafios e, para superá-los, é preciso que professor e alunos estejam motivados, tarefa nada fácil. Este estudo baseou-se em pesquisas de autores que trazem contribuições significativas sobre este tema, como Baptista (2018), Costa e Souza (2019), Coutinho (2017), entre outros. Para entender a visão dos professores sobre essa temática, realizou-se uma pesquisa de campo envolvendo 4 docentes, os quais responderam algumas questões sobre este assunto. Com o estudo observou-se que os professores sabem a importância da motivação para garantir uma aprendizagem significativa, mas evidencia-se também que estar motivado e motivar os alunos é um grande desafio do trabalho docente.

Palavras chave: professor, motivação, aprendizagens.

ABSTRACT

The objective of this article is to understand the importance of motivation and its relationship with the teaching and learning process. Therefore, it starts from the idea that the teacher's job involves many challenges, and to overcome them, it is important that teachers and students are motivated, it is not an easy task. This study was based on research by authors who bring significant contributions on this topic, such as Baptista (2018), Costa e Souza (2019), Coutinho (2017), among others. To understand the teacher's view on this topic, a field research was conducted involving 4 teachers know the importance of motivation to ensure a meaningful learning, but is also evident the being motivated and motivating students is a great challenge of teaching work.

Keywords: teacher, motivation, learning.

1 Mestrando em Educação (UDE), Licenciatura e Bacharel em Educação Física, Licenciatura em Ciências Biológicas. Especialista em Educação Física Escolar. E-mail: faricafonseca1705@gmail.com

2 Mestrando em Educação (UDE), licenciado em Letras Port/Esp e Pedagogia. Especialista em Educação Especial. Educação do Campo. Literatura Brasileira. E-mail: proffessorlelo@gmail.com

3 Mestrando em Educação (UDE), licenciado em Pedagogia e História. Especialista em Coordenação Pedagógica. Educação do Campo. Metodologia do Ensino de História. E-mail: carlossantos892010@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Entende-se que o trabalho do professor envolve muitos desafios e, para superá-los, é preciso estar motivado, tarefa essa que não é fácil. Deste modo, a ideia de realizar esta pesquisa surgiu da reflexão sobre a importância da motivação nos processos de ensino e de aprendizagem.

Acredita-se que ao escolher a carreira docente, é preciso estar ciente da grande responsabilidade dessa profissão, pois os processos de ensino envolvem vários fatores que podem levar os alunos ao sucesso ou fracasso nos processos de aprendizagem. Com base nesse pressuposto, a motivação do professor no ato de ensinar e do aluno diante da aprendizagem é abordada como um instrumento fundamental para garantir a efetividade da qualidade do que é ensinado e aprendido em sala de aula.

O ponto de partida é a ideia de que o professor deve estar motivado para motivar seus alunos a aprender. Portanto, este estudo tem como objetivo trazer algumas reflexões sobre a motivação e sua relação com os processos de ensino e de aprendizagem, bem como verificar o que os professores veem sobre o assunto em questão.

Este estudo baseou-se em pesquisas de autores que trazem contribuições significativas sobre o tema em questão, como Baptista (2018), Costa e Souza (2019), Coutinho (2017), entre outros, que apontam aspectos importantes da motivação nos processos de ensino e aprendizagem.

Para entender as visões de alguns professores sobre o assunto, foram entrevistados 4 professores que ministram aulas no sexto ano do ensino fundamental, dois dos quais em Língua Portuguesa e dois em Matemática, sendo dois de uma escola na cidade de Ventania, Estado do Paraná, região sul do Brasil e dois de uma escola na cidade de Envira, no estado do Amazonas, região norte do Brasil.

Portanto, a relevância deste estudo pode ser entendida na medida que traz importantes reflexões sobre a motivação e sua relação com os processos de ensino e de aprendizagem, levando a uma melhor compreensão do assunto.

O PROFESSOR E A MOTIVAÇÃO COMO FATOR FUNDAMENTAL NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM

| 61

Sem dúvida, ao escolher a carreira docente, deve-se estar ciente da grande responsabilidade desta profissão, pois o trabalho do professor, não está ligado somente a técnicas prontas e/ou métodos de ensino infalíveis, assim, o docente deve passar por constantes transformações ao longo da vida profissional para estar preparado e motivado para desenvolver um trabalho de qualidade. É partindo deste pressuposto que se aborda a motivação como fator fundamental para a prática docente, entendendo-se que estar sempre motivado não é tarefa fácil, mas é um caminho que pode garantir que as aprendizagens dos educandos aconteçam de forma significativa.

Assim, entende-se que a motivação é primordial na prática docente, uma vez que os desafios são muitos e é preciso enfrentá-los.

Existem diversas concepções de motivação, entre eles, Costa e Souza (2019, p.4) destacam que “a motivação se caracteriza como um impulso que faz com que as pessoas ajam para atingir seus objetivos ou também como uma força que se encontra no interior de cada pessoa, estando geralmente ligado a uma aspiração”. Para Coutinho et al. (2017, p.3), a “motivação é tudo o que encoraja o indivíduo a buscar um fim e é parte fundamental para que o mesmo seja alcançado, pois sem motivação não existe interesse”.

Deste modo, percebe-se que a motivação é a chave para o sucesso em tudo que se faz, e nos processos de ensino e aprendizagens a mesma é fundamental, pois um docente motivado é capaz de obter bons resultados nas aprendizagens de seus educandos, uma vez que a motivação faz com que o profissional se dedique em seus afazeres diários, buscando metodologias diversificadas, e os mais diversos recursos para ensinar seus alunos.

Os professores precisam estar motivados e acreditar no que fazem, para que no desenvolvimento do seu trabalho possam executar seus afazeres de forma a cativar os estudantes e despertar nos mesmos o interesse pelos estudos. Neste sentido, Baptista et al. destacam:

Para que esta ação se realize e resulte em aprendizagem é necessário, antes de mais, que haja a vontade de aprender. O professor criativo e atento tentará descobrir estratégias e recursos para fazer com que os seus alunos queiram aprender, ou seja, deve fornecer estímulos para que eles se sintam motivados a aprender (2018, p. 32).

Portanto, para que as aprendizagens aconteçam de forma significativa se faz necessário que os alunos estejam motivados a aprender, e para que isso ocorra é necessário que os docentes enxerguem a educação como uma ferramenta de transformação social, que estejam motivados a ponto de despertar o interesse dos alunos.

A motivação do professor nos processos de ensinos e dos alunos nos processos de aprendizagens é fator determinante na garantia de sucesso nos alcances dos objetivos esperados naquilo que se propõe a fazer. Pois, segundo Coutinho et al.,

O grau de satisfação de um indivíduo na obtenção de uma meta será de acordo com o quão motivado ele está. Se o estímulo é grande, a força de vontade e a conquista também será. A partir disso, a importância da motivação na aprendizagem vem para mostrar que se existe vontade de aprender, não há dificuldade que predomine” (2017, p. 3).

Deste modo, uma vez que o foco do trabalho docente nos processos de ensino é garantir as aprendizagens dos educandos, estes devem sempre estar motivados a despertar em seus estudantes a vontade de aprender. Tarefa difícil, pois nem sempre a motivação extrínseca funciona, é preciso contar também com a motivação intrínseca de cada estudante.

É preciso levar em consideração também que o fato de algo ser ensinado não traz garantia de aprendizagem. A aprendizagem acontece através de um processo complexo, que envolve diversos fatores ligados as metodologias usadas pelos docentes, ao interesse dos educandos, os recursos didático-pedagógico, a motivação do docente e discente, das interações, entre outros. Neste sentido, conceituando aprendizagem, Coutinho et. al. apontam que:

62 |

Aprendizagem é definida como um processo de mudança. O comportamento individual pode se transformar e se reconstruir a partir das experiências vividas de acordo com os fatores emocionais, neurológicos, relacionais e ambientais. Por meio da interação entre as condições mentais e ambientais se dá o ato de aprender. [...] os objetivos da aprendizagem podem ser classificados como a aquisição de domínios essenciais para o indivíduo, se dividindo em domínios cognitivos, afetivos e psicomotores. (2017, p. 3).

Portanto, fica claro que o ato de aprender envolve diversos fatores, sendo que estes fatores precisam ser levados em consideração na prática docente, para que assim as metodologias de ensino possam garantir que as aprendizagens sejam significativas propiciando o desenvolvimento integral dos alunos. Para Baptista et al.,

A escola é um lugar privilegiado de aprendizagens, de interação, onde surgem novas oportunidades e possibilidades de aquisição de conhecimentos. Ao professor cabe a responsabilidade de criar e proporcionar as condições necessárias e orientar as crianças/ jovens nesta jornada rumo ao alcance dos nobres objetivos, devendo também oferecer programas/ atrativos que lhes despertem o interesse e a atenção. (2017, p. 34).

O professor ao entrar em sala de aula deve estar com tudo planejado e ter clareza de quais objetivos pretende alcançar no desenvolvimento do seu trabalho, fazendo com que suas aulas sejam atrativas e produtivas. É imprescindível que transmita aos educandos a importância do que se está sendo ensinado, pois, para que as aprendizagens sejam significativas, os conteúdos devem ser úteis para a vida dos alunos.

A VISÃO DOS PROFESSORES

Foram entrevistas quatro professoras que atuam no sexto ano do Ensino Fundamental Anos Finais, as quais ministram aulas de Língua Portuguesa e Matemática, foi utilizado para realizar a entrevista, um Roteiro de Entrevista. As professoras serão nomeadas como *Professora 1*; *Professora 2*; *Professora 3* e *Professora 4* para a realização da análise de dados, sendo que, duas professoras são do Estado do Paraná, região Sul do Brasil e, duas professoras são do Estado do Amazonas, região Norte do Brasil, isso, possibilitou perceber que mes-

mo em realidades educacionais tão distantes e distintas, a visão dos educadores em relação à motivação educacional é bastante semelhante.

Todas as professoras possuem bastante tempo de experiência em sala de aula, pois elas afirmaram ter entre 15 a 25 anos de profissão, com essas informações, podemos perceber que são professoras com uma ampla carreira de docente.

Foi perguntado para as professoras, quais foram as razões que levaram as mesmas escolher a profissão de docente. Todas elas relataram que foi por falta de opção, como se pode observar nos relatos das professoras:

“Os motivos que me levaram a escolher essa profissão é por que não tinha opção de um outro trabalho essa é a realidade. Com o tempo eu comecei a perceber que nós professores temos um papel muito importante na sociedade, eu procuro zelar o meu trabalho, fazer com responsabilidade graças a Deus, e vejo que é uma profissão importante” (Professora 1).

“Na verdade, eu não escolhi, eu moro numa cidade pequena aqui do interior e, a falta de emprego fez com que eu procurasse a área da educação, mais tarde eu me apaixonei e hoje amo meu trabalho, mas foi por falta de opção mesmo” (Professora 3).

Observando o discurso das professoras, identificamos uma triste realidade, principalmente no Brasil, pois as professoras vivem em regiões muito distintas do país, e mesmo assim, mostram que grande parte dos docentes escolhe essa profissão por falta de opção, diante disso, compreendemos que fica difícil estar motivado para desenvolver um bom trabalho educacional, no entanto, todas elas disseram que com o passar do tempo se apaixonaram pela profissão.

Em seguida, foi perguntado para as professoras como elas mantêm a motivação para atuar como professora, as respostas das professoras foram similares:

Professora 1: “A minha motivação como professora é gerada por algumas ações, que eu penso em possibilitar aos pré-adolescentes, como por exemplo, trabalhar o conhecimento de uma forma que vá auxiliar tanto no lado profissional como no âmbito moral. Pensando em dar minha parcela de contribuição para que tenhamos futuramente uma sociedade mais justa e igualitária” (Professora 1).

“Minha motivação é mantida acreditando na educação, vendo como o único meio de transformação da sociedade e querendo sempre o melhor pra eles, assim como eu quero para os meus filhos, para as pessoas mais próximas e pra minha família” (Professora 2).

“(…) o que me mantém motivada realmente é o gostar do trabalho, é o de estar próximo do outro, e sentir que de alguma forma eu posso colaborar na formação desse outro, essa é minha motivação maior hoje em dia” (Professora 4).

Analisando o discurso das professoras, percebemos que elas buscam a motivação para desenvolver seu trabalho pedagógico, em contribuição para a formação dos estudantes.

Os professores precisam estar motivados e acreditar no que fazem, para que no desenvolvimento do seu trabalho possam executar suas tarefas de maneira a cativar os estudantes e despertar-lhes o interesse em aprender, ou seja, para que as aprendizagens ocorram de maneira significativa, se faz necessário que os estudantes estejam motivados a aprender, e os professores tenham a educação como uma ferramenta de transformação social, e estejam sempre motivados a despertar o interesse nos estudantes.

Então, foi perguntado para as professoras o que elas entendem por aprendizagem e as respostas novamente foram similares, vejamos:

“Aprendizagem é um processo pelo qual o indivíduo adquire saberes, conhecimentos, valores, comportamentos e habilidades através de experiências e de ensinamentos, de estudos em diversas disciplinas ou no convívio mesmo com a família” (Professora 1).

“Aprendizagem é o desenvolvimento do cognitivo do aluno, das suas habilidades é pegar o que ele tem (trouxe de casa) juntar com os conteúdos da escola e tentar melhorar o conhecimento dele, que ele seja uma pessoa melhor na sociedade, que ele saiba se portar perante a sociedade” (Professora 2).

“Eu entendo como aprendizagem uma mudança de comportamento, ‘né’, a partir que você tem o conhecimento ou que você vive algumas experiências, você vai mudar teu comportamento, isso pra mim é aprendizagem” (Professora 3).

“(…) a aprendizagem ela ‘tá’ dentro da sala de aula, ‘tá’ fora da sala de aula, e vai além dos conteúdos que eu passo para os alunos, porque eu também aprendo com eles, então é um processo de trocas e, é um processo contínuo, constante que se dá na vida, de forma geral” (Professora 4).

O que as professoras afirmam sobre a aprendizagem, condiz com o que foi citado do autor Coutinho *et al* (2017) na base teórica deste estudo. Com isso, fica claro que o ato de aprender envolve diversos fatores, sendo que estes fatores estão diretamente ligados com a prática docente.

Na sequência, foi perguntado para as professoras quais estratégias ou recursos elas utilizam durante a aula para manter a motivação dos estudantes em aprender. As respostas das professoras mostram que elas estão preocupadas com o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, como podemos ver nas respostas que seguem:

“Hoje em dia, no mundo em que nós vivemos é um pouco desafiador manter a motivação na sala de aula ‘né’, por causa dos meios sofisticados da tecnologia. É uma arte, mais eu vejo que uma das coisas importantes que nós professores devemos fazer na sala de aula, é procurar conhecer nosso aluno respeitando ele, definindo metas, dando bons exemplos e trazendo algumas atividades que façam reflexões da vida real, da necessidade de eles adquirirem conhecimento. Pra terem conforto bem-estar, conhecer seu direitos e deveres perante a sociedade. É uma forma de conscientização que gradativamente se deve fazer na sala de aula com os pré-adolescentes pra que eles entendam realmente qual é a necessidade de eles estudarem, para quê, por quê” (Professora 1).

“Nossa! Atualmente é um desafio muito grande, os alunos já vêm sem interesse pra escola, mas eu procuro incentivar proporcionando jogos (mesmo de competição), as vezes alguma premiação, ‘elogiano’ o trabalho, mostrando algumas realidades fora daqui ‘né’, fora da vivência deles e trazendo experiências” (Professora 3).

“(…) eu tento trazer práticas diferentes, eu tento trazer uma didática diferente, quando possível ‘né’, e mostrar para eles que é importante eles estarem ali, mostrar ‘ééé...’ que vai ser bom pra eles e, que eles são pessoas importantes, pessoas capazes de aprender” (Professora 4).

64 |

Podemos observar no discurso das professoras 1 e 3, que elas consideram um desafio manter a motivação dos estudantes em aprender, porém jamais devemos desistir de tentar sempre motivá-los a aprender.

Comparando o discurso das professoras com a teoria dos autores sobre a motivação e a aprendizagem, percebemos que o ato de aprender está ligado ao ato de ensinar, com metodologias que possam garantir as aprendizagens significativas para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Por último, foi perguntado para as professoras, como elas percebem a relação entre a motivação e a aprendizagem dos estudantes. As professoras apresentaram respostas e reflexões que mostram que a motivação do estudante possibilita o desenvolvimento e aperfeiçoamento das aprendizagens.

“Olha eu vejo que a motivação é uma ferramenta da aprendizagem, é através da motivação que o aluno recebe influências para adquirir o desempenho na aprendizagem escolar” (Professora 1).

“Eu acredito que hoje o que mais falta nos alunos é essa motivação, no momento que eles veem alunos terminando o ensino médio sem muita perspectiva, principalmente aqui na nossa cidade, acaba que desestimulando um pouco. ‘Ah, eu vou estudar, passar anos e anos em um banco de escola pra quê?’ Se quando terminar não vai ter muita opção de trabalho, de vida melhor. Então eles precisam ser motivados, ter visão de futuro pra poder ter uma aprendizagem, buscar aprender e correr atrás de um futuro melhor” (Professora 2).

“(…) a gente tem que ‘tá’ incentivando sempre e, esse incentivo, essa motivação, faz com que eles tenham vontade e aprendam, ou pelo menos, tentem aprender” (Professora 3).

“(…) quando há motivação a aprendizagem vai ser significativa, do contrário, o aluno vai decorar, vai tirar nota na prova e acabou. (...)” (Professora 4).

A motivação do professor nos processos de ensino e, dos estudantes nos processos de desenvolvimento das aprendizagens, é um fator determinante para garantir o sucesso escolar e, alcançar os objetivos es-

perados com o trabalho educacional, assim, as respostas das professoras coincidem com a teoria que nós usamos para apoiar este estudo.

Considerando que o foco do trabalho docente nos processos de ensino, é garantir a aprendizagem dos estudantes, assim, os estudantes devem estar sempre motivados a querer aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi entender a importância da motivação e sua relação com os processos de ensino e aprendizagens. Para tanto, buscou-se uma base teórica e uma investigação de campo para entender esse tópico, que consideramos de grande relevância para as práticas cotidianas do trabalho docente.

Ao longo de sua elaboração, foi possível entender que a realidade do trabalho docente **não é fácil e, portanto, os professores devem** estar motivados para enfrentar os desafios das tarefas cotidianas. A motivação também foi entendida como um fator fundamental na promoção da qualidade e da aprendizagem significativa.

Enfatizou-se que quem escolhe a profissão docente deve estar ciente da grande responsabilidade dessa profissão, pois o trabalho do professor pode garantir o sucesso ou fracasso dos alunos diante dos processos de aprendizagem.

Com a pesquisa de campo, observou-se que muitos professores estão na profissão docente por falta de opção e esse fato pode dificultar a motivação no trabalho diário, uma vez que um ponto fundamental para se motivar a fazer alguma coisa é gostar do que você faz.

Observou-se também que os professores sabem a importância da motivação para garantir uma aprendizagem significativa, mas enfatizaram que motivar os alunos é um grande desafio, pois muitos já chegam à escola sem motivação. Diante dessa situação, vários professores relataram que buscam motivar seus alunos utilizando metodologias diversificadas, estimulando-os por meio de jogos, prêmios e outros.

Para os professores entrevistados, a aprendizagem é vista como um processo contínuo que ocorre através da troca de conhecimentos dentro e fora dos espaços escolares. Portanto, o papel do professor é motivar e fornecer condições para despertar em seus alunos o desejo de aprender e garantir que o aprendizado ocorra de maneira significativa.

Assim, conclui-se que a motivação é uma ferramenta de grande importância nos processos de ensino e aprendizagem e, portanto, cabe aos professores motivar-se para ensinar, a fim de motivar seus alunos a aprender.

REFERÊNCIAS

- BAPTISTA, Maria do Céu; FONSECA, Sabina da; ARAÚJO, Irta Sequeira Baris de. (Org.). **Desafios da Educação em Timor-Leste: Responsabilidade Social**. UPDC.PPGP: Díli, Timor-Leste, 2018. *E-book* (158). Disponível em: <<http://repositorio.untl.edu.tl/bitstream/123456789/196/1/livro%20educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Timor-Leste%20-%20responsabilidade%20social.pdf>>. Acesso em: 07 fev. 2020.
- COSTA, Roniely Rodrigues da. SOUSA, Leandro Quaresma de. **Influência da motivação no processo de ensino-aprendizagem**. São Paulo, 2019. Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_-rony_e_leo.pdf>. Acesso em: 08 de fev. 2020.
- COUTINHO, Juliana Zulmira Silva Ferreira; CUCONATO, Lourdes Cristina de Souza; ALCANTARA, Elisa Ferreira Silva de. Motivação e aprendizagem no contexto escolar. **Episteme Transversalis**, Volta Redonda-RJ, v.8, n.2, p.133-144, jul./dez. 2017.

Recibido el: 30/04/2020

Aprobado el: 22/06/2020